

DIRETOR

Mons. José Curvelo Soares

# A DEFESA

Semanário da Paróquia de  
São Antônio de Propriá  
DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas — Travessa 24 de Outubro, 4

ANO XX— Segunda fase

Propriá — DOMINGO — 8 de setembro de 1957

N. 282

## Festa de gratidão e de saudade

As homenagens prestadas à memória do Dr. Nelson d'Avila Melo

Comparecemos e gozamos a beleza da festa que Propriá sempre nobre, generosa e grata, preparou, no Domingo 18 de Agosto, para homenagear e, mais do que isso, para perpetuar entre nós a memória do sempre inesquecível Dr. Nelson d'Avila Melo. Era a data do seu aniversário natalício. Paradoxalmente, naquele dia se festejava o seu «nascimento» para a posteridade.

Bem se podia dizer que aquela festa era de gratidão e saudade. Festas sublimes as que congregam os homens para celebrar datas que assinalam fatos indelévels, que rememoram vultos inesquecíveis. Nessas reuniões todos se fraternizam, a compreensão é grande, as almas se entrelaçam—o egotismo desaparece e surge luminosa a bondade pura. Naquela tarde clara de sol de um céu tão azul, muito se falou e muito se disse do Dr. Nelson d'Avila Melo. Mas tudo se resumia num só julgamento: ele foi sobretudo um homem bom. E para um mortal, esse é o maior título.

### AV. DR. NELSON D'AVILA MELO

A primeira homenagem daquele dia ao insigne amigo de Propriá foi feita pela Prefeitura Municipal a inaugurar uma placa d'ouro na antiga Rua S. Cristóvão o nome de Dr. Nelson d'Avila Melo. Homenagem justa da municipalidade ao ex-prefeito falecido. Mais tarde, no salão do Ambulatório da Colônia Z-8 era oposto solenemente o retrato daquele que foi o seu primeiro médico. Era a gratidão dos humildes, daqueles que toram a sua principal preocupação.

### A HOMENAGEM DO HOSPITAL S. VICENTE DE PAULO

O nosso Hospital de S. Vicente de Paulo prestou também a sua homenagem ao Dr. Nelson. Não se pode falar em Dr. Nelson sem ligá-lo ao Hospital do qual fora ele Diretor. Todos sabem o que ele ali realizou. Sem alarde e propaganda; mas com esforço, trabalho e inteligência, ele soergueu o antigo Hospital dando-lhe um relevo que constitui um orgulho para nós. Não é exagero se dizer que o Hospital era «parte» de sua vida. Soerguendo-o, ele emprestou-lhe a suavidade do seu espírito. Aquela Casa hoje chora e sente saudade do grande mestre, do grande amigo, do emérito bemfeitor. Dr. Nelson foi toda uma chama consumida inteiramente pelas tarefas do bem e da caridade. Inaugurando o seu retrato no salão nobre do Hospital, falou o Dr. Otavio Martins Penhalva, seu atual Diretor, que na ocasião pronunciou magnífica oração de enaltecimento à memória do saudoso médico. Dessertou a bandeira do retrato o seu genitor

Sr. José Soares. Salvas de palmas se misturavam às emoções e lágrimas de quantos assistiam tão comovente cena.

### A INAUGURAÇÃO DO BUSTO DE BRONZE DO DR. NELSON

Por iniciativa do Rotary e a colaboração valiosa dos amigos do Dr. Nelson foi ofertado a cidade de Propriá e erigido bem em frente do Hospital Regional de Propriá, o busto em bronze do homenageado daquela tarde. Iniciativa louvável. Ato de justiça para aquele que bem o mereceu. Gosto de gratidão de um povo pelo tudo que de bom e de bem recebeu. O busto em bronze do Dr. Nelson bem em frente do Hospital que ele tanto amou, oferece às gerações presentes e às gerações futuras, a útil lição de uma grande vida, toda dedicada em fazer o bem.

Entregando o busto a cidade em nome do Rotary Club Propriá-Colégio, falou o Dr. Altamiro Saraiva. Em expressivo improviso enalteceu o orador a figura do homenageado para dizer que não se precisava imortalizar a figura do Dr. Nelson em bronze, porque de há muito, ele estava entronizado e imortalizado no coração do povo de Propriá.

Falaram ainda o Sr. Welney Melo, Prefeito em exercício, em nome da Municipalidade, o Dr. João Machado em nome do Dr. Passos Porto, o Dr. Bruno Martins, o Dr. Carlos Melo em nome do Rotary Club de Aracaju, o Deputado Seixas Dorea em nome do Exmo. Governador do Estado, o Dr. Otavio Martins Penhalva agradecendo em nome do Hospital e, em nome da família agradecendo todas aquelas comoventes homenagens, o genitor de Dr. Nelson o Sr. José Soares, que disse visivelmente comovido do seu reconhecimento por tanta generosidade e amizade do povo de Propriá.

Encerrando aquela selenidade tão cheia de beleza, quanto mesclada de alegria e saudade, falou o Presidente do Rotary Club Propriá-Colégio, o Sr. Constantino Machado Tavares. Foi assim que Propriá sempre fiel às suas tradições de um grande povo, soube homenagear a memória daquele que como disse o Mons. Soares na sua formosa oração soube «viver depois de morrer».

### A MISSA

O ponto mais alto daquela tarde de homenagens foi o sacrifício da Santa Missa que se oficiou pela alma do querido Dr. Nelson. Aquela multidão enorme, toda a cidade ali representada por suas classes sociais, com espírito de fé e respeito, orou pela alma do bondoso médico. O Vigário da Paróquia foi o celebrante. Das páginas do Santo Evangelho foi o Mons. Soares buscar a inspiração para nos dar as mais proveitosas lições sobre a humildade e a caridade que elevam e exaltam o homem diante de Deus e diante dos homens.

### QUEM ESTEVE PRESENTE

Afim de tomar parte, de abrilhantar as festividades em honra de Dr. Nelson, a nossa reportagem ancionou a presença do Deputado Federal Seixas Dorea representando o Exmo. Governador do Estado, do Revmo. Mons. José Soares Vigário da Paróquia, do Exmo. Prefeito Municipal em exercício o Sr. Welney Melo, do Sr. Manoel Cardoso de Aragão representando a Associação Comercial de Propriá, do Sr. Antônio Tavares Chefe da Estatística local, do Ginásio N.S. das Graças, Tiro de Guerra e representantes de classes, de uma ilustre Delegação do Rotary Club de Penedo tendo à frente o Governador do 455 Distrito Dr. José Gonçalves, de uma luzida Delegação do Rotary Club de Aracaju chefiada por Dr. Carlos Melo, dos Prefeitos de Japoatã, de Muribeca, de Aquidabã, do Cedro e de Porto Real de Colegio, e outras autoridades federais e estaduais.

Da cidade de Japaratuba veio uma distinta comissão e o representante do Prefeito Municipal. As selenidades foram assistidas pela Exma. viúva que estava cercada dos seus filhos e pais e pela família do ilustre homenageado destacando-se a figura do

Mons. José Curvelo Soares

Viu passar mais um aniversário de ordenação sacerdotal, no dia 26 de Agosto p/finado, o Revdmo. Mons. José C. Soares, nosso estimado Vigário.

Como acontece todos os anos, Mons. Soares foi alvo das mais carinhosas e filiais homenagens de seus paroquianos, que nessa e em outras oportunidades, exteriorizam com a mais pura sinceridade, todo o calor de sua amizade, admiração, respeito e gratidão.

A Defesa que tem no insigne aniversariante o seu Diretor, os que aqui mourejam, abraçam no comovidos, e pedem a Deus que o conserve sempre um sacerdote santo e bom.

## O retiro espiritual da Pia União das Filhas de Maria

Retiro! palavra que encara sob o prisma de certos acontecimentos naturais exprime tristeza, desolação, sofrimento. Entretanto, meditada sob o ponto de vista das cousas em ordem sobrenatural significa alegria, felicidade, paz.

Assim pois, o retiro espiritual da nossa querida Pia União veio encher de doce alegria, de grande felicidade e de santa paz os corações das suas humildes e piedosas congregadas. Era o dia 11 de corrente.

As 19,30 horas precisamente a palavra autorizada do Ilustre Pregador do dito retiro Revmo. Pe Antônio Lima muito digno Vigário da cidade de São Braz fez-se ouvir anunciando a abertura do mesmo, às filhas de Maria que se congregadas um pouco do bulício da vida ordinária achavam se congregadas diante do altar da Virgem Nossa Senhora de Fátima que, na atitude silenciosa da sua bellissima imagem dominava com o seu artistico olhar tão clemente e tão indulgente aquelas almas que ali imploravam. Lhe graças e bençãos maternais.

O Revmo. pregador implorando as luzes do Divino Espírito Santo deu começo a explicar os fins e vantagens que auferem as almas dos exercicios do retiro espiritual colocando-o sob a luminosa proteção do excelso Paraclito e da gloriosa Virgem de Fátima dizendo ser Ela a tesoureira das graças que do mesmo Divino Espírito dimanam.

Seguiram-se três dias de pregações e em cada um, quatro vezes em respectivos horários ouviamos a palavra fluente, piedosa e sabia do exímio pregador cujas, eram o reflexo da sua alma justa e boa e dos impulsos do seu coração generoso ávido do desejo de impelir-nos ao cumprimento do reto dever, uma vez que dizia termos em nós presença real de Deus. Assim passaram se aqueles dias repletos de graças e bençãos celestiais nos quais nos preparavamos para a celebração da festa da gloriosa Assunção de Nossa Senhora encerrando-se o último exercicio de cada dia com a benção do SSmo. Sacramento.

No dia 15 foi encerrado o santo retiro com missa festiva às 7 horas oficiada pelo aludido pregador do mesmo que na homilia dissertou em eloquencia sobre as lições do Evangelho daquele dia mostrando a sublimidade e a grandeza da Virgem Maria no mistério da sua gloriosa Assunção, dogma que disse ter sido definido por sua Santidade Pio XII como autentico na confirmação da ressurreição da carne para a vida da bemaventurança eterna.

Ao sagrado Banquete a Pia União uniformizada na sua indumentária de pauta aproximou-se para receber em sua alma o Pão Celeste que gera as virgens.

E assim refugiada nesse «Oasis» que são os dias consagrados ao santo retiro, comemorou solenemente naquele memorável dia a passagem dos quarenta e nove anos da sua gloriosa fundação.

À tarde houve a procissão de Nossa Senhora de Fátima cuja sagrada imagem, em bellissima charola adrede preparada, percorreu algumas praças e ruas de nossa terra, comemorando também o 1º aniversário de sua triunfal chegada aqui.

Terminaram as selenidades daquele dia com a celebração da Santa Missa campal em frente à Matriz, e a Benção solene do SSmo. Sacramento, chave de ouro com que se fecharam as festividades sagradas.

E. MAIA

## ALVIÇAREIRA NOTICIA

Propriá vai ter o seu campo de aviação. Já se encontra nesta cidade parte do maquinário e material para a sua construção. O restante já foi embarcado do Rio e em breve estará por aqui. Também já se encontra a disposição do 5º Distrito da C.V. do S. Francisco parte da verba a ser empregada na construção do nosso campo de voo.

Estas informações foram colhidas pela nossa reportagem numa sessão da Associação Comercial de Propriá. Fê-la o seu dinâmico Presidente o Sr. Rodrigo Lima que muito tem se empenhado para que essa velha aspiração do nosso comercio, das classes produtoras, seja, o mais breve possível concretizada. No decorrer da nossa palestra o Sr. Rodrigo revelou que tão alviçareira noticia lhe fôra dada pelo proprio Chefe do 5º Distrito da C.V. do S. Francisco, o Dr. Fernando Garcez Vieira, que está resolvido em solucionar este tão grande problema de Propriá.

Não resta mais duvida que a nossa cidade num futuro muito proximo verá pelos seus céus as asas metálicas dos aviões que irão nos unir mais rapidamente ao norte e ao sul do país.

seu honrado pai Sr. José Soares de Melo.

«A Defesa» presta ao querido Dr. Nelson uma homenagem sincera, leal e amiga.

COSTA NETO

**CINEMA**

«Os Amores de uma Rainha»

O célebre romancista francês Alexandre Dumas, é o autor da famosa obra «La Reine Margot», que inspirou o diretor Jean Dréville para realizar o filme «Os Amores de uma Rainha», emocionante relato de uma época terrível, onde se matava a qualquer hora e em qualquer lugar, sob a alegação de que se lavava a honra de uma das famílias que, com seu poder, se julgavam as detentoras da justiça, em defesa dos seus credos religiosos e políticos.

Abel Gance, o responsável pelo argumento, revelou-se um habilidoso adaptador, eliminando certos detalhes que, apesar do seu encanto, tornavam lento o desenrolar das cenas, cobrindo completamente esses pequenos vácuos produzidos pelas eliminações com o diálogo, achando-se com direito ou coragem de modernizá-la, observando, contudo, escrupulosamente, a guia do original, desejoso de apresentar-nos uma bela obra, verdadeira e fielmente histórica, o que infelizmente não aconteceu.

Influenciado pela malícia e irreverência tipicamente francesa, o seu argumento é apenas um meio posição de expor ao público cenas cheias de demasiada licença e exageradas liberdades, num clima impregnado de sensualismo, em completo desacórdio com o estilo criterioso e poético de Alexandre Dumas, sob o pretexto de tratar-se de uma obra clássica da literatura que retrata personagens famosos da história francesa, refletindo, assim, em sua dramatização, a preponderância do conceito: «No amor, o que não é desejo, é sonolência».

A história nos transporta ao século XVI, no tempo atarrador das lutas religiosas e das grandes aventuras, quando a França se debatia sob a violência de uma guerra atroz e cruel, entre católicos e protestantes, caracterizada pelas intrigas, ódios e traições.

No ano de 1572, a rainha Margot (Marguerite de Valois, irmã do rei Carlos IX) vem de contrair matrimônio com Henrique de Navarra sendo o ato celebrado com toda a pompa no Louvre, na corte francesa. É este um casamento de conveniência, com o qual a Rainha-Mãe, Catarina de Médicis, pretende apaziguar a sangrenta contenda que há doze anos agitava católicos e protestantes e desolava a França. E, enquanto o povo dançava nas ruas e no Louvre, os noivos recebiam as homenagens da corte, um mensageiro galopava freneticamente até Paris, a fim de prevenir Henrique de Navarra, de que a sua vida corria perigo. Era o Conde de La Mola, um jovem guapo e valente. A meio caminho de Paris, o belo fidalgo bate-se em duelo com o impetuoso gentilhomem Artaban Coconás, de quem acaba amigo e ao qual confidencia o seu amor desvaireado pela Rainha Margot, agora casada.

O Conde de La Mola havia visto Margot em Conhae, para onde ela se transportara em companhia da Rainha-Mãe, a fim de avistar-se com o rei protestante de Navarra, o futuro Henrique IV, a quem deveria desposar. Desde o primeiro instante, ficara subjugado aos encantos daquela mulher. Ela, porém, interessa-se mais pelo seu dever, do que pelo seu coração. Chegando a corte, o Conde é logo preso. Naquela mesma noite, consagrada a São Bartolomeu, o sino do Campanário de Saint Germain l'Auxerrois tocava o rebate, dando, assim, o sinal para o massacre de Henrique de Navarra, outros nobres e oficiais, e enfim todos os huguenotes existentes na França, por ordem de Carlos IX e o Duque de Guise. A chacina foi tremenda. La Mola consegue fugir da prisão e luta como um herói, sendo, entretanto, ferido gravemente. Para salvá-lo das garras dos seus

perseguidores que desejam liquidá-lo, Margot ordena que o transportem aos seus aposentos reais. Em seguida, manda buscar Henrique, acolhendo-o, também, em seus aposentos, salvando, assim, a vida de ambos.

Depois de outras agitadas aventuras, morre Carlos IX, designando, finalmente, Henrique de Navarra, para lhe suceder no trono, enquanto La Mola e Coconás, envolvidos em uma conspiração, são encarcerados e posteriormente guilhotinados. Amargurado com a perda do seu leal servidor e temeroso do ódio de Catarina de Médicis, Henrique refugia-se na sua província de Navarra, levando a desolada Margot, inconsolável com a morte do seu amado, cuja vida o destino lhe roubara. Mas entre o destino e o amor... é sempre o amor, quem triunfa...

O diretor Jean Dréville manifestou-se um cineasta enérgico e competente, pela marcante capacidade de realizar um espetáculo de tal monta, apresentando-nos uma película maravilhosa e original, onde o terror e a morte servem de fundo ao drama impressionante de um amor exaltado e impossível, cuja beleza é sobrepujada pelo nobre sentimento de uma amizade sincera e desinteressada.

No cast, observa-se um desfile de artistas franceses e italianos, notável. E, portanto, um elenco, sob todos os motivos, satisfatório.

O italiano Armando Francioli, no papel do Conde de La Mola, tem um desempenho correto, superior ao de «Carrasco de Veneza». Jeanne Moreau, humana e sincera, agrada relativamente, na pele da rainha Margot, apesar de algumas indecisões. Françoise Rosay, incarnando a perversa Catarina de Médicis, domina o filme com a sua conhecida versatilidade, sendo o seu tipo um dos melhores da película. O admirável Henri Gené, como Artaban Coconás, soube dar vida e valor ao seu personagem, estando ótimo. André Versini, na figura de Henrique de Navarra, está razoável e discreto, convencendo-nos de que é um grande artista. Roberto Forte, cuja sobriedade e reticência, dão ao seu personagem um cunho de autenticidade admirável, interpreta o imperador Carlos IX. Vittorio Sanpaoi, corretíssimo, personifica o sinistro Maurevel, chefe de polícia, com desembaraço e segurança. E, completando o conjunto, no papel de Henriqueta, temos o desempenho inconsequente de Fiorella Mari, sem oportunidade, acentuando apenas a sua beleza esquisita em algumas cenas.

Filme histórico, com magníficas montagens, reconstituindo em toda a sua magnificência e autenticidade o esplendor de uma época cheia de ódios e intrigas, realizado em fulgurante Eastmancolor e em cenários de impressionante realismo, é «Os Amores de uma Rainha» um espetáculo grandioso porém moralmente desaconselhado, em virtude de suas cenas de assassinatos, naturalismo, amores proibidos e dantescos massacres religiosos.

Sendo, também, em consequência, religiosamente censurável pela maneira com que o problema é exposto, sem a devida profundidade e facciosamente revelado, apresentando apenas os erros de uma das partes, enquanto a outra não sofre a menor devesa em suas ações, dando, assim, ao espectador desprevenido, uma idéia errônea do catolicismo.

Concluindo, esta Seleção Cofram da França Filmes, é uma película de ambiente histórico, que transcorre entre intrigas políticas, romances reais e também proibidos, e muitas aventuras de capa e espada, tornando-se, por conseguinte, desaconselhado para crianças e adolescentes, apenas tolerada a um público seteto e esclarecido, de sólida formação moral.

HENIESSÉ

**A Defesa**

Semanário (Da Paróquia de Santo Antônio Diocese de Aracaju)

Redação Oficinas Travessa 24 de Outubro, 4 Propriá — Sergipe

*Diretor: Mons. José Curvelo Soares*  
*Tesoureira: Profa. Mariela Guimarães*  
*Gerente: João Caetano Filho*

**Conselho Redacional**

João Costa Neto — Mercedes Amorim — Zildo do Nascimento — Araby Cabral (Redator Esportivo)

**Assinaturas**

De Benfeitor ..... cr\$ 60,00  
Comum ..... cr\$ 40,00  
Número avulso ..... cr\$ 1,00  
Anúncios — mediante contrato

A Direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados  
As remessas de valores devem ser endereçadas à Gerência

**FÁTIMA**

(Ao ilustre jornalista Costa Neto)

*Zildo do Nascimento*

Que cânticos sublimes! Olor nunca aspirado  
Invade a terra toda, Propriá em festa!  
Pastores pequenitos, os mimos de Jesus,  
E o S. Francisco espelha um mundo de esperanças  
Nas almas, que bonança! Os magos dons da Cruz,

A Iria transportada aos pagos de Sergipe  
E as lóhas da azinheira junt: aos pes da Imagem  
A Virgem de olhos meigos, a terra que pisou,  
É o espírito ribeirinho então se transformando,  
Dubrando os seus joelhos um sonho revelou.

O braço tão pesado leve fica e desce  
Com graças incontidas e não como seria  
Se os crimes cometidos houvessem as duras penas,  
A Virgem, só cantares, nunca o permitiu!  
É Propriá feliz e canta em belas cenas.

Que quadros seciantes a Mãe nos oferece!  
O povo ribeirinho, amai sem par Jesus,  
Jacintos e Franciscos ou Lúcias, que riquiza!  
Joãos Costa consagrems a nossa vida à Mãe,  
Teremos ao nosso alcance u'a fonte de pureza.

O Fátima querida, ó Mãe primeira em tudo,  
Trazei para esta terra a Fé mais forte e ativa  
Que viva em nusso peito o amor, a paz, saudade  
Dos altos céus vibrante e o Pão da Eucaristia  
Reflexos nazarenos e a flor da caridade.

**Leiam e assinem «A Defesa»**

**Seja inteligente!**

Adquira hoje mesmo a sua máquina SINGER á vista ou em prestações módicas, e garanta o seu futuro

Agente autorizado nesta cidade — José Rodrigues de Melo

VENDA DE PEÇAS, AGULHAS, ETC.

Rua Presidente Vargas 14

Com frente ao Florelisa Hotel

Propriá

E Sergipe

**DR. ALOYSIO BRAGA**

ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas

ESCRITÓRIOS: Av. Cel. Augusto Maynard, 66 PROPRIÁ — SERGIPE

Rua 7 de Setembro, 119 PENEDO — ALAGOAS

**L. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.**

representações, consignações e conta própria

Importação e Exportação

USINA ORION--De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8

Fabricantes do açúcar refinado «ORION»—Depositários e distribuidores do açúcar cristal—«OITEIRINHOS» na margem do São Francisco—Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar pulverizado DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel. Augusto Maynard, 30

End. telegrafico: ORION

Propriá—Estado de Sergipe

**ARAGÃO & GUIMARÃES**

Tecidos por atacado e a varejo

**SECÇÃO DE CHAPÉUS E CALÇADOS**

End. Teleg: Integral -- Caixa postal. 3

AVENIDA GRACQ CARDOSO, 18

PROPRIÁ — SERGIPE

# PREFEITURA MUNICIPAL DE PROPRIA

Balancete do Receita e Despesa do Mês de Julho de 1957

Designação da Receita	RECEITA ARRECADADA			Designação da Despesa	DESPESA EFETUADA		
	EFETIVA	Mutações Patrimoniais	TOTAL		EFETIVA	Mutações Patrimoniais	TOTAL
<b>RECEITA ORDINÁRIA</b>				<b>ADMINISTRAÇÃO GERAL</b>			
<b>RECEITA TRIBUTÁRIA</b>				Camara de Vereadores			
a) Impostos:				Pessoal Fixo	19.500,00		
Arrecadado do Imposto Predial	7.876,80			Pessoal Variável	400,00		
Arrecadado de Indústria e Profissão	209.521,60			Despesas Diversas	300,00		20.200,00
Arrecadado de Licenças Diversas	2.626,20			Poder Executivo			
Arrecadado de Adicionais 15% s/ os impostos	35.591,50		255.616,10	Pessoal Fixo—Subsídio do Prefeito	8.000,00		8.000,00
b) Taxas				Secretaria			
Arrecadado de Taxa sobre animais apreendidos	75,00			Pessoal Fixo	21.600,00		
Arrecadado de Emolumentos	75,00			Pessoal Variável	1.024,80		
Arrecadado de Taxa de Remoção de Lixo	1.595,10			Material de Consumo	7.317,00		
Arrecadado de Taxa de Conservação de Calçamento	185,30		1.840,40	Despesas Diversas	1.684,80		31.626,60
<b>RECEITA PATRIMONIAL</b>				<b>EXAÇÃO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA</b>			
Renda Imobiliária				Pessoal Fixo	23.600,00		
Arrecadado de Aluguéis, Estádias e Arrendamentos	247,60			Material de Consumo	1.875,00		
Arrecadado do Depósito Municipal	979,00		1.226,60	Despesas Diversas	11.850,10		37.331,10
<b>RECEITA INDUSTRIAL</b>				Matadouro			
Serviços Urbanos				Pessoal Fixo	1.300,00		
Renda da Usina Elétrica	1.072,00			Pessoal Variável	1.024,80		
Renda do Balneario	200,00		1.272,00	Despesas Diversas	535,00		2.859,80
<b>RECEITAS DIVERSAS</b>				Mercado			
Renda do Mercado	2.590,00			Pessoal Fixo	1.500,00		
Renda da Feira	13.784,00			Pessoal Variável	3.061,20		
Renda do Matadouro	1.713,70		18.087,70	Material de Consumo	40,00		
<b>RECEITA EXTRAORDINARIA</b>				Despesas Diversas	950,00		5.491,20
Cobrança da Dívida Ativa	6.504,30			<b>SIGURANÇA PÚBLICA E ASSISTENCIA SOCIAL</b>			
Multas Diversas	7.167,20			Despesas Diversas	365,00		365,00
Eventual	30.735,00		44.406,50	<b>SUBVENÇÕES CONTRIBUIÇÕES E AUXÍLIOS</b>			
<b>RECEITA EXTRAORÇAMENTÁRIA</b>				Subvenção a Guarda Nortuna	1.200,00		1.200,00
Depósitos Diversos				<b>EDUCAÇÃO PÚBLICA</b>			
Laços sobre animais apreendidos	37,60			Pessoal Fixo	29.500,00		
Instituto de Previdência C.A.P.F. e S.P.e I.A.P.T.C	6.530,80			Material de Consumo	96,00		
Conta de Financiamento—Mercado Municipal de Carne	100.000,00			Despesas Diversas	500,00		30.096,00
Taxa de Caridade conf. Lei no 29 de 20/10/56	6.785,90			Saneamento e Higiene			
Movimento de Fundos				Pessoal Fixo	2.200,00		
Banco do Comercio Industria de Sergipe S.A				Despesas Diversas	246,00		2.446,00
Depósitos de Poderes Públicos C/2	150.000,00			<b>SERVIÇOS INDUSTRIAIS</b>			
Saldo do mês de Junho			263.354,30	Usina Elétrica			
			585.803,60	Pessoal Fixo	10.000,00		
			1.003,20	Pessoal Variável	7.496,90		
				Material de Consumo	27.010,00		
				Despesas Diversas	4.506,80		49.013,70
				<b>SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA</b>			
				Jardins Públicos			
				Pessoal Fixo	2.400,00		
				Pessoal Variável	5.292,00		
				Despesas Diversas	130,00		7.822,00
				Construção de Logradouros			
				Despesas Diversas	12.262,00		12.262,00
				Serviços de Estradas			
				Pessoal Variável	1.309,80		
				Despesas Diversas	400,00		1.709,80
				Limpeza Pública			
				Pessoal Variável	324,20		
				Material de Consumo	95,00		419,20
				Cemitério			
				Pessoal Variável	1.078,00		1.078,00
				<b>ENCARGOS DIVERSOS</b>			
				Pessoal Inativo	4.800,00		
				Companhia Nacional de Seguro de Vida dos Funcionários	3.773,50		
				Contribuição para a Agencia de Estatística	1.024,80		
				Grat. ao Secretario da Junta Alistamento Militar	150,00		
				Salario de Família	5.450,00		
				Contribuição para o Tiro de Guerra	1.024,80		
				25% ao Estado pela cobrança de Indústria e Prof.	55.197,00		
				Grat. a D. Amalia Costa	250,00		
				Grat. ao Oficial do Registro Civil	300,00		71.970,10
				Lei n° 39 Credito Supl. ordenado do Medico da Prefeitura	3.000,00		
				Lei n° 2, Transf. da Verba 6.2.8.68.3 para 8.2.8.81.1			
				Logradouros Pessoal Variável	246,80		
				Lei n° 6, de 27/6/57 Educação Pública D. Diversas	8.010,00		
				Lei n° 9, de 27/6/57 Logradouros Pessoal Variável	2.360,00		
				Lei n° 9, de 27/6/57 Estradas Despesas Diversas	80,00		
				Lei n° 9, de 27/6/57 Estradas Pessoal Variável	26.000,10		
				Lei n° 9, de 27/6/57 Limpeza Publica Pessoal Variável	37.566,00		
				Lei n° 9, de 27/6/57 Limp. Publica Mat. de Consumo	23.764,00		
				Lei n° 9, de 27/6/57 Limpeza Publica Desp. Diversas	6.235,00		
				Lei n° 9, de 27/6/57 25% ao Estado, pela Cobrança de Indústria e Profissão	7.802,90		
				Lei n° 9, de 27/6/57 Eventuais	6.732,00		115.996,80
				<b>DESPESA EXTRAORÇAMENTARIA</b>			
				Depósitos Diversos			
				Restituições de Cauções	200,00		
				Laços sobre animais apreendidos	37,60		
				Bens Imoveis			
				Despesas efetuadas com a construção do Mercado Municipal de Carnes	72.342,00		
				<b>MOVIMENTO DE FUNDOS</b>			
				Banco do Comercio e Indústria de Sergipe S/A.			
				Depósitos de Poderes Públicos C/2	100.000,00		172.579,60
				<b>Total</b>			572.466,90
				Saldo para Agosto			14.339,90
				<b>Total Geral</b>			586.806,80

Propria, 31 de Julho de 1957

Welson Leal de Melo—Prefeito em exercicio

Alberon Machado—Secretário do Prefeito

# Sugestões aos Pais

CLOVIS LOBATO

Não basta frequentar o Ginásio. Não basta cercar-se o aluno de objetos caros e usar farda de boa fazenda. Não basta ser pontual nos pagamentos. Não, não basta, pois é necessário, sobretudo, o interesse, o ideal, a vontade firme de aprender. Para tal, necessário se torna a colaboração permanente do educando. Primeiro, deverá o aluno não se separar dos livros; segundo, respeitar as determinações do Diretor e acatar, da melhor forma, as orientações dos professores; terceiro, procurar sempre o ambiente favorável à boa educação. Se não houver esse ambiente, procurar, em colaboração com seus colegas, formá-lo.

Ora, para formar tal ambiente que deverá fazer o aluno? Renunciar definitivamente às práticas contrárias à boa educação, comportando-se bem, tudo fazendo ao seu alcance para alcançar o objetivo. Acharmos, porém, que uma tarefa assim somente poderá ser colimada com a colaboração dos pais. Agora, vejamos quais são essas práticas contrárias à educação. Contrárias sim, porque não se harmonizam o bem e o mal, a perfeição com a imperfeição.

Como poderemos, por exemplo, considerar educado o jovem que pratica precocemente o vício do fumo? Como poderemos, considerar educado o jovem que se entrega à má linguagem através de anedotas indecentes? Como poderemos considerar educado o jovem indisciplinado e que não respeita os professores e o Ginásio? Como poderemos considerar educado o jovem que abandona os livros e se entrega à leitura pernicioso e corruptora de revista-de-quadrinho. Estas, pois, são as práticas desfavoráveis, que sabotam e torpedeiam todo e qualquer esforço dos professores como os sacrifícios dos pais.

Faz-se necessário a ação dos pais. Ação imediata. Amanhã poderá ser tarde. Começamos hoje Pais e mestres de braços dados tudo fazendo pela educação ou, melhor, pela salvação da nossa mocidade. Notem, a propósito, como os crimes se reproduzem, como o mal se difunde! Qual a origem? São aquelas práticas. É o vício, é a revista de quadrinho, é o ambiente viciado e corruptor.

Que os pais não se limitem a pagar as despesas relativas ao estudo, julgando erradamente que tudo vai depender do dinheiro. Não. É necessário fiscalizar, examinar a vida do filho, o ambiente em que vive, quais seus companheiros, acompanhar, em suma, a vida do filho até que este forme sua moral em base sã.

Deixar ao livre arbítrio sempre foi perigoso, pois o meio ambiente é viciado. Sendo o homem o produto do meio não poderia jamais isentar-se da sua influência deformadora.

Que os senhores pais reflitam estas palavras, pelo bem dos filhos, pela felicidade da família e da Pátria.

# Sociais

CRISTAIS DE CÔRES

Não é proeza tão fácil. Fixar com brilho e talento. Em trova insinuante e grácil. Com finura, um pensamento!

Petrarca Maranhão

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos

Agosto

Dia 21—George, filho do sr. Josias Teixeira Lima e D. Augusta Teixeira, residentes em Bahia; O garoto José Edson filho do sr. Manoel Fontes de Almeida e D. Alvina Fontes de Almeida; Srta Lourdes Nascimento, filha do sr Luiz Antônio Nascimento e D. Enequina Nascimento

Dia 22—Prof. Benedito Oliveira, residente em Aracaju; D. Maria Auxiliadora

Barros Aguiar; Nilce Rocha Soares, filha do sr Abdias Soares; O jovem Antônio Rodrigues Lima, filho de João Rodrigues Lima e Maria dos Prazeres Lima.

Dia 23—Sr. João de Deus da Rocha; A garôta Maria Eliza Fontes de Almeida, filha do sr. Manoel Fontes de Almeida e D. Alvina Fontes de Almeida; Jornalista Antônio Tavares, digníssimo Agente de Estafética desta cidade.

Dia 24—Sr Durval Feitosa; Sr. João Soares de Andrade, residente em Penedo.

Dia 25—As garôtas Maria do Socorro e Maria Olga, filhas do sr. Afonso Andrade e D. Zulmira Andrade; Carmelita Santa Rosa.

Dia 26—Dr. Hercílio Brito; O jovem João Gilvan Rocha, filho do sr. José da Rocha e D. Laudicéa Rocha, residentes em Aracaju.

Dia 27—José Vieira da Silva filho do sr. Elmiro Vieira da Silva.

Dia 28—O jovem Raimundo Albuquerque Aragão, filho do sr. Vicente Aragão e D. Eutímia Ara

gão; Nelson, irmão do sr. José Agostinho, residente em Cabo Verde; D. Dorotéia Rocha.

Dia 29—Sr. João Barbosa Pôrto; Gilson Dias Santos, filho do sr. Antônio Dias Santos e D. Elisa Prata Santos.

Dia 30—D. Joana Barbosa Pôrto, esposa do sr. João Barbosa Pôrto; D. Angelita Gonçalves esposa do sr. Joaquim Gonçalves, residentes em Penedo; Srta. Maria Vieira Cruz, residente em Pindoba

Aos distintos aniversariantes «A Defesa» apresenta parabéns.

# A DEFESA

Semanário da Paróquia de Santo Antônio de Propriá

DIOCESE DE ARACAJU

Propriá,—Domingo 8 de Setembro de 1957

## A BAILA

Carlos Alberto de Melo  
(do Ginásio Diocesano)

PODE ser que eu esteja enganado, porém, Propriá é uma das cidades sergipanas, onde maior número de garôtos vive à mercê da própria sorte. Duvida? Então, faça-lhe um convite para darmos um passeio por toda a cidade e verá o que afirmo. Aceita?

Não quero, de maneira alguma, acusar as autoridades, nem tampouco os pais. Estou, apenas, dizendo a verdade. Se, entretanto, for pecado falar a verdade, paro aqui. Como ninguém se atreve a dizer que é, prossegue.

Que vemos? Certos bares repletos desses garôtos (sem falar nos jogos de azar guardados num quartinho sempre no fundo da casa). Agora: deve e pode o Brasil entregar seus destinos nas mãos dessa mocidade? Não, não e não. E, então, de quem é a culpa? Franqueada a palavra a quem dela quiser fazer uso.

Na maioria das vezes, melhor: totalmente, são analfabetos. Aprenderam com os colegas da classe, um farto vocabulário de impropérios, qualificados pela ignorância. Desconhecem, profundamente, o amor materno.

Inútil. Vidas inúteis as desses garôtos. Juventude triste, de *biancas* nos lábios, sem um gesto de carinho, sem uma palavra de compreensão.

Enquanto isso, dinheiro e mais dinheiro é gasto pela Nação com cousas inaproveitáveis para o bem coletivo. Governos assumem, govê nos passam, e nenhum se lembra de que a Casa de Menores ou o Orfanato, precisam de consertos, precisam de mais quartos, precisam de melhor alimentação para os que nelas estão abrigados... Faça um retrospectivo e veja se não tenho razão. Tente.

Repito: se assim falo, se assim escrevo, é porque, creia-me, amo e tenho bons sonhos para os meus pequenos irmãos. Aliás, nossos irmãos. Irmãos, cujos poderes, se esqueceram. Eu gosto muito deles. Tenho até pena. Creia-me, por favor. Ajude-o. Agradeço-lhe pela boa vontade.

## Aos Fregueses

Aviso aos presados fregueses, que tanto me distinguem com as suas atenções, que estarei ausente por algum tempo, no sul do Brasil, motivo porque não poderei atendê-los à nossa barbearia.

Agradeço todo acolhimento que me dispensarem os sempre nobres e caros amigos e até breve, extensivo a todos, vez que não

## Graça Alcançada

Uma devota agradece a N. Senhora do Perpetuo Socorro uma graça alcançada.

Envia \$5,00

podê despedir-me pessoalmente de cada um.

Ass. TITO BARBEIRO

## O primeiro aniversario da chegada de N.S. de Fatima

No dia 15 de Agosto Propriá reviveu, com todo esplendor e fé, a triunfal chegada de N. Senhora de Fátima nesta cidade. Há um ano naquela data, chegava a Virgem de Branco, de Portugal, para habitar conosco e espargir as suas bênçãos e as suas graças. Hoje é a Virgem o amparo e o consolo dos que vivem e choram nesse vale de lágrimas.

Ninguém podia imaginar os prodígios de piedade que a Senhora ia operar nos nossos corações. Não é sem razão que todos os dias 13 de cada mês o povo ancioso espera poder prestar a querida Virgem de Fátima a homenagem do seu amor, de sua gratidão. Ela que é pura e cheia de graça, e, mais do que isso, a Mãe do próprio Deus.

## Joaquim Chaves

Faleceu no dia 16 de Agosto p/finido em Maroim, o nosso presado amigo Joaquim Chaves, membro de tradicional família desta cidade e onde residiu por alguns anos.

A sua morte foi muito sentida nesta cidade onde gosava de muita estima.

A sua enlutada família, e em particular ao nosso presado amigo Cônego Afonso Chaves, «A Defesa» envia as suas sentidas condolências.

## VENDE-SE

Vendem-se por preço de ocasião, uma casa situada à Rua Quintino Bocaiuva, Nº 50, uma canoa, bem como uma ótima propriedade nas proximidades da cidade, com dois bons tanques e ótimas pastagens. A tratar na Rua Quinti-

## Vende-se

Vende-se uma casa de residência à Avenida Pedro Abreu de Lima, Nº 460. Tratar na Loja A Brasiluzo nesta cidade.

no Bocaiuva 50, nesta cidade.

## Cine-Teatro-Propriá

Aguardem o monumental filme de aventuras

«ULISSES»

Com Kirk Douglas e Silvana Mangano

Eis um filme para qualquer platéia... A «Odisséia» de Homero levada à tela em toda a sua indescritível beleza! O mais gigantesco espetáculo do cinema de todos os tempos! Uma aventura romântica que apaixonará os espectadores de todas as idades! Inesquecível! Sensacional! Impressionante!

## Prefeitura Municipal de Propriá

Edital n.º 2

Convida Administrador do Mercado Municipal a vir assumir o exercício do seu cargo.

O Prefeito Municipal de Propriá, no uso de suas atribuições legais, convida, pelo presente edital, o Administrador do Mercado Municipal, cidadão José Eduardo Teixeira, para, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a contar desta data, vir assumir as funções do seu cargo, sob pena de, lido o referido prazo e não o lizeado, dar-se a vacância do mesmo, por abandono, na forma prevista no art. 45, da Lei nº 119, de 29 de Dezembro de 1948 — Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado de Sergipe.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar este edital, que será afixado na porta da Prefeitura Municipal, publicado no «Diário Oficial» do Estado e no órgão local «A Defesa» e divulgado na Empresa de Publicidade A Voz de Propriá. Eu, Alberon Machado, Secretário do Prefeito que escrevi.

Gabinete do Prefeito Municipal de Propriá, em 25 de Agosto 1957.

(a) Walney Leal de Melo  
Prefeito Municipal

Vende-se uma novíssima máquina de 50 sacos e um moinho de arroz, marca «Zaccaria». Tratar com o advogado Antenor Geda Melo em Traipu